

**MONITORIA ACADÊMICA: ESTRATÉGIA PRODUTIVA PARA RESULTADOS  
EM SALA DE AULA**Adriana de Sousa Machado<sup>1</sup>  
Iniss Pozzobom Costa Mews<sup>2</sup>**RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo analisar práticas de monitoria aos alunos do curso de Administração no Centro Universitário Unicathedral em Barra do Garças-MT, com o intuito da melhoria e efetivação da produtividade durante as aulas, além de uma estratégia de acolhimento dos alunos para que se sintam acolhidos por meio de ferramentas e ações que colaboram com a inclusão dessas pessoas na sociedade acadêmica universitária. Para identificação da compreensão que os alunos tinham sobre o monitor, aplicou-se uma pesquisa qualitativa. Assim, examinou-se a importância de um programa de monitoria de um curso de Administração para auxiliar os alunos ingressantes. Os resultados indicaram que o papel do monitor não é compreendida pelos alunos e que o instrumento não é eficaz acolher e orientar este grupo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Monitoria. Produtividade. Educação. Estratégia.

**ABSTRACT**

This study aims to analyze student tutoring practices for Administration students at the Unicathedral University Center in Barra do Garças, Mato Grosso do Sul, aiming to improve and enhance productivity during classes. It also seeks to develop a strategy for welcoming students so they feel welcomed through tools and actions that contribute to their inclusion in the university academic community. A qualitative study was conducted to assess students' understanding of tutoring. Thus, the importance of a tutoring program for an Administration program to assist incoming students was examined. The results indicated that the role of tutoring is not understood by students and that the tool is not effective in welcoming and guiding this group.

**KEYWORDS:** Monitoring. Productivity. Education. Strategy.

**INTRODUÇÃO**

A cidade de Barra do Garças-MT é reconhecida como um polo educacional que atende à microrregião do Vale do Araguaia, oferecendo uma diversidade de cursos de nível superior em instituições de ensino tanto públicas quanto privadas, nas modalidades presencial e a distância. Essa variedade de opções educacionais atrai candidatos a estudantes de diversas localidades, especialmente aqueles que buscam ingressar no ensino superior.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso do Curso Bacharelado em Administração. E-mail: [desousamachadoadriana@gmail.com](mailto:desousamachadoadriana@gmail.com).

<sup>2</sup> Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual de Goiás (POSLLI/UEG). Pós-graduada em Fundamentos da Educação no Ensino Técnico e Tecnológico (UFMT). Graduada em Turismo pela UNEMAT e Letras-Inglês pela UFMT. Docente no Centro Universitário Cathedral – Unicathedral. E-mail: [iniss.pozzobom@unicathedral.br](mailto:iniss.pozzobom@unicathedral.br).

No entanto, é comum que os calouros enfrentem diversas dificuldades nos primeiros dias de aula, tanto de adaptação quanto para se inserir no meio acadêmico, isso faz com que haja uma reflexão acerca das facilitações em relação a essa transição e melhorar a rotina acadêmica desses alunos.

Carvalho e Fabro (2011) explicam, ainda, que a monitoria é uma atividade de apoio discente ao processo de ensino do professor e de aprendizagem do aluno que apresenta dificuldade em determinados conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Dessa forma, a relação aluno- professor-conhecimento é fortemente favorecida pelas atividades de monitoria.

Isso visa, principalmente aquelas disciplinas ou atividades em que os alunos apresentam maior dificuldade de aprendizagem ou que o professor não possui possibilidade de realizar atendimento pedagógico, individualizado em sala de aula. Muitas vezes, em função da sistematização da própria disciplina. Assim, o monitor deve ser um aluno selecionado entre os discentes de determinado curso de graduação que se submetem a prova específica, nas quais demonstrem capacidade de desenvolvimento em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina (Lins et. al., 2009). Portanto, a monitoria pode ser entendida como um instrumento para a melhoria do ensino de graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que tenham como intuito fortalecer a articulação entre teoria, prática e integração curricular, a fim de promover uma cooperação mútua discente-docente (Nascimento, Silva e Souza, 2010).

O objetivo é fornecer orientações e conhecimentos que possam tornar o primeiro contato com a graduação uma experiência mais positiva e menos desafiadora, pois o início dos dias letivos são cruciais na trajetória acadêmica dos alunos, devido às memórias afetivas que são deixadas e acabam influenciando a sua jornada. Por isso, é fundamental criar um ambiente que mantenha os alunos motivados e focados em suas disciplinas ao longo do semestre.

Nesse contexto, surge a proposta de uma pesquisa sobre a aplicação de monitorias acadêmicas, uma iniciativa que visa conectar alunos experientes, que já cursaram determinadas disciplinas e possuem habilidades comunicativas com aqueles que estão iniciando. Essa estratégia tem o potencial de auxiliar os professores no processo de ensino-aprendizagem e ao mesmo tempo proporciona aos alunos uma oportunidade de apoio mútuo e de desenvolvimento acadêmico.

O presente trabalho trata de uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, do tipo relato de experiência.

Como considerações finais, diante do que foi pesquisado e os resultados obtidos são a necessidade de que o incentivo de que todos os cursos possuam um aluno-monitor, não apenas a administração que acompanhe as aulas diárias.

Disponibilidade para Ajudar: Estarei disponível para oferecer suporte aos alunos, tanto de forma virtual quanto presencial. A comunicação poderá ser feita por e-mail, plataformas de mensagens ou por meio de encontros presenciais previamente agendados. Formas de Contato: Virtual: E-mail institucional, grupos de WhatsApp e plataformas de ensino. Presencial: Nos corredores da faculdade ou em salas designadas para estudo e revisão. Local e Horários de Atendimento: Local: Nas dependências da faculdade. Horários: Estarei disponível para atendimento presencial antes do início das aulas, às 18h30min, e em outros horários a serem combinados conforme a necessidade dos alunos. Revisão de Conteúdos Semanais: Serão realizadas sessões semanais de revisão de conteúdos abordados nas aulas.

Esses encontros têm como objetivo reforçar o aprendizado, esclarecer dúvidas e revisar temas que os alunos considerem desafiadores. Grupo de Estudos: Organizar-se-ão grupos de estudos especialmente voltados para as avaliações bimestrais. Esses grupos terão encontros em horários reservados e previamente comunicados aos participantes, com foco na preparação para as provas e na consolidação do conhecimento adquirido durante o semestre.

Um Impacto da Descontinuação do Curso: Um dos fatores que pode ter influenciado os resultados da pesquisa foi a possível descontinuação do curso, o que afetou o engajamento dos alunos e a continuidade das atividades propostas. A incerteza sobre a continuidade do curso pode ter levado a uma menor motivação dos alunos para participar das atividades de monitoria, já que o futuro incerto desestimula o envolvimento prolongado em atividades complementares.

A Monitoria e Certificação: observou-se que a faculdade já possui um programa de monitoria estruturado, com certificação, que reconhece oficialmente a contribuição dos alunos-monitores. Esse reconhecimento formal pode ter tanto um impacto positivo quanto negativo. Por um lado, ele motiva os alunos a se tornarem monitores, já que a certificação agrega valor ao currículo.

## **MATERIAL E MÉTODO**

O presente trabalho trata de uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, do tipo relato de experiência. O relato de experiência é uma forma de produzir um conhecimento baseado em uma vivência acadêmica e profissional fazendo parte de um dos fundamentos da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), em que o aspecto fundamental é a

exposição da intervenção. Sendo essencial a presença de um embasamento científico e reflexão de ideias (Mussi, 2021).

Esse estudo se caracteriza como pesquisa descritiva, pois tem o objetivo de descrever um determinado fenômeno (Gil, 1991), assim descrevendo as respostas dos entrevistados.

Nesse propósito de metodologia é explorar o subjetivo e pessoal dos entrevistados pensando na suas experiências vividas. A pesquisa qualitativa tem suas vantagens de provocar sugestões para estudos futuros que foram gerados ao longo da pesquisa. (Kates, 1998 apud Pereira, 2015).

A monitoria foi realizada nas dependências da Unicathedral, com uma aluna-monitora que se colocou à disposição das 18h até as 18:40 todos os dias da semana, em um período de três meses (agosto, setembro e outubro), para que acontecesse o contato por meio virtual ou presencial, em sala específica da instituição realizando a revisão do conteúdo das aulas semanais, por meio de grupo de estudos em período reservado para avaliações bimestrais.

Logo ao término do período de monitoria, foi aplicado um questionário com perguntas abertas para que os alunos do primeiro semestre respondessem, para que assim compreendêssemos o universo da experiência com um monitor.

A organização utilizada para apresentar os alunos segue a ordem de aplicação do questionário, sendo assim vocês irão ler: aluno 1, aluno 02, aluno 03, aluno 04, aluno 05, aluno 06 e aluno 07.

O questionário foi construído a partir do conhecimento claro sobre os objetivos do estudo, mantendo a objetividade e evitando a indução de resposta. Foram aplicadas quatro questões para compreender o conhecimento e as experiências dos alunos com a monitoria.

## ANÁLISE

A metodologia não aborda somente a investigação de campo, mas também a construção de todo o trabalho. Diante disso, estrutura deste trabalho é composta pelo referencial bibliográfico para construir o suporte teórico sobre o tema abordado.

Para essa análise, a base é constituída por contribuições de autores que trazem os embasamentos sobre a monitoria e suas perspectivas.

Para análise dos dados, as informações foram coletadas em situação real dos participantes com base nos questionamentos que os fazem refletir sobre o assunto da pesquisa.

O questionário composto por 4 questões, sendo elas abertas. A escolha deste instrumento justifica-se por permitir que os participantes respondam qualitativamente, para que fosse possível o registro de informações e o conhecimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Primeiramente, faz-se necessário esclarecer o papel e atribuições do monitor conforme estabelece por meio de uma lei que prevê sobre as normas de organização e funcionamento no ensino superior, sendo ela a Lei nº. 9.394/1996, na qual, no Art. 84, que prevê que algumas tarefas de ensino podem ser aproveitadas pelos discentes, sendo na realização funções de monitoria de acordo com sua capacidade e planejamento de estudo (BRASIL, 1996). Assim, o monitor tem o papel de realizar trabalhos acadêmicos, como atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de criar práticas lúdicas, comunicativas, dinâmicas e ativas que auxiliem outros discentes.

A pesquisa foi realizada com os alunos de primeiro semestre, sendo assim as questões aplicadas trouxe uma reflexão em relação ao papel do monitor e a compreensão dos alunos sobre essa temática.

Na questão 01, traz como questionamento aos alunos de primeiro semestre sobre as experiências iniciais no curso:

“... os professores nos sentimos muito acolhidas, no entanto, o principal desafio foi não estar muito integrada com o turno, e por isso os primeiros trabalhos grupais foram bem difíceis.” (Aluno 01, 2024)

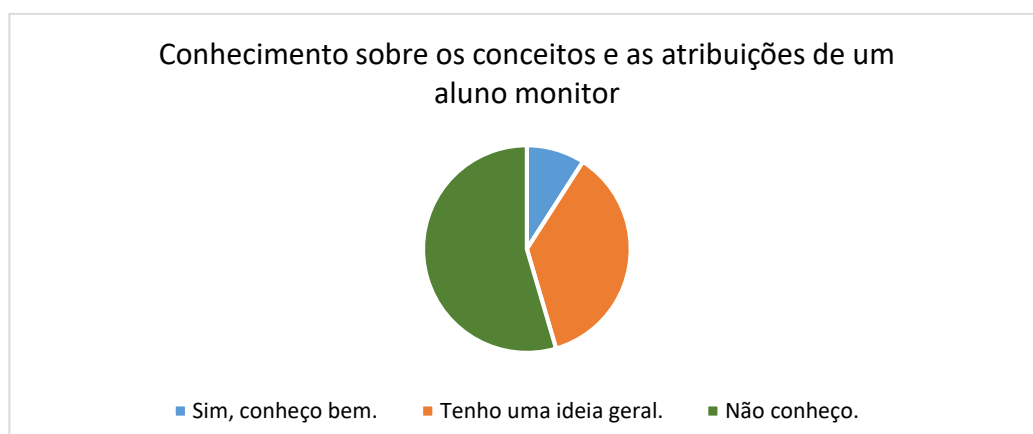
“... surgiu a curiosidades pois era uma novidade, e a vontade de aprender coisas novas aumentou. Os principais desafios é que o aluno calouro não tem informações, principalmente com ferramentas e sites da faculdade, aceitar uma nova rotina no objetivo de se obter uma boa qualificação.” (Aluno 2, 2024)

“minha experiencia foi medo, pois fazia tempo que estava afastada da sala de aula. Tive dificuldades com o conteúdo, pra mim foi bastante difícil voltar pra sala de aula. Mas fui me adaptando e graças a Deus hoje me sinto confiante. (Aluno 3, 2024)

As experiências durante o primeiro ano na universidade são muito importantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes (Pascarella; Terenzini, 2005). O modo como os alunos se integram ao contexto do ensino superior faz com que eles possam aproveitar melhor (ou não) as oportunidades oferecidas pela universidade, tanto para sua formação profissional quanto para seu desenvolvimento psicossocial.

A universidade é um ambiente distinto do escolar, nela a monitoração e o interesse da instituição pelo estudante é notadamente diminuído. Isto faz com que o envolvimento do estudante com sua formação dependa muito mais dele do que do ambiente universitário. A responsabilidade pelo aprendizado, antes centrada na escola, é agora deslocada para o jovem. Dele se espera autonomia na aprendizagem, na administração do tempo e na definição de metas e estratégias para os estudos (Soares, Almeida, Diniz & Guisande, 2006). Apesar deste aumento na expectativa de responsabilidade individual por parte do aluno em sua formação e adesão ao curso, verifica-se que certas características do ambiente universitário, tais como a oportunidade de interação com professores e de envolvimento em atividades extraclasse, favorecem a integração do aluno ao contexto universitário (Capovilla & Santos, 2001; Fior & Mercuri, 2003; Kuh, 1995; Kuh & Hu, 2001).

Já na questão 02, o gráfico a seguir ilustra a compreensão do aluno em relação ao papel, as atribuições e as atividades desempenhadas por um aluno monitor.



Fonte: autor

Os dados mostram que a maior parte dos participantes apresenta um conhecimento limitado ou desconhecimento sobre o tema, conforme indicado pela pesquisa.

“o aluno monitor deve dar suporte/ ajuda os alunos iniciantes.” (Aluno 1, 2024)

“Auxiliar nos conteúdos, apoiando os alunos para minimizar as dúvidas entre o que o professor passa e fixar o conteúdo.” (Aluno 2, 2024)

“... Ele auxilia na entrega de informação importantes e a integração dos alunos com a faculdade.” (Aluno 6, 2024)

“Esse aluno auxilia nas atividades acadêmicas, oferecendo suporte aos demais.” (Aluno 7, 2024)

Vieira (2019) explica também que, quando a monitoria é dotada de um sentido formativo, envolvendo todos os atores, várias são as contribuições: o monitor aprofunda conhecimentos e desenvolve diferentes habilidades; o estudante tem a oportunidade de sanar

dúvidas e apropriar-se de conhecimentos que outrora não havia compreendido; o docente orientador poderá encontrar no monitor um parceiro para mediar a aprendizagem dos demais estudantes; e a instituição, conseqüentemente, reduz os índices de evasão e retenção.

Já na questão 03, propôs identificar se os alunos conheciam a importância do aluno monitor para disciplinas no primeiro semestre.

“Sim, pois quando se tem alguém para orientar o processo se torna mais fácil.” (Aluno 1, 2024)

Para Barbosa et al. (2014, p. 5472), ao participar do programa de monitoria: O aluno monitor desenvolve diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, podendo dinamizar e contextualizar os conteúdos da disciplina que monitora, reconstruindo com os estudantes conhecimentos acerca dos assuntos abordados, ao mesmo tempo em que também adquire experiências positivas, que auxiliam a lidar com a expectativa de se tornar um futuro profissional docente.

“ .. Uma boa metodologia pode agregar sim em nosso conhecimento as vezes o que um aluno não aprende com o professor, se entende em uma breve explicação do colega.” (Aluno 2, 2024)

“Sim, seria de grande ajuda, pois poderíamos trocar experiências e teríamos mais informações sobre o conteúdo e a disciplina estudada.” (Aluno 4, 2024)

“... não tive nenhum contato, qualquer dúvida que tivesse procurava diretamente o professor. [...] não posso afirmar ou negar nada sobre a competência deles, pois não estou sabendo quem são os monitores.” (Aluno 5 e 6, 2024)

Os monitores descreveram que a pouca procura pelo auxílio do monitor ou mesmo recorrer apenas para obtenção de respostas prontas era um fator de desmotivação. Para Vieira (2019), a pouca procura ou somente a procura em vésperas de provas, além de desmotivar o monitor, desencadeia algumas dificuldades, como a falta de tempo para explicar o conteúdo, espaço físico insuficiente para comportar todos os estudantes que deixam para o último momento e o monitor, assim, poderá não conseguir atender as diferentes demandas.

A pesquisa confirmou a ausência de materiais informativos que pudessem ajudar na divulgação da monitoria e valorizar sua importância como instrumento de apoio à permanência e ao sucesso dos estudantes. A falta desses materiais e informações sobre os objetivos, benefícios e a função da monitoria contribui para uma compreensão limitada do programa, prejudicando seu desenvolvimento pleno.

Os resultados sugerem que a falta de interesse não é a principal causa de situações insatisfatórias, mas sim o desconhecimento sobre o programa. A ausência de um material explicativo adequado ao público-alvo não tem favorecido o pleno aproveitamento da monitoria.

Portanto, não é suficiente apenas implementar o Programa de Monitoria; é fundamental informar, divulgar, acompanhar e avaliar de maneira contínua, reconhecendo a monitoria como um importante instrumento de apoio ao ensino, à aprendizagem, à permanência e ao êxito dos estudantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos resultados da pesquisa a expansão do Programa de Monitoria para Outros Cursos: A partir dos resultados obtidos, é recomendável que todos os cursos da instituição, e não apenas o curso de administração, incentivem a prática de monitoria.

A presença de alunos-monitores em diversos cursos pode enriquecer a experiência de aprendizagem, proporcionando um ambiente de troca de conhecimentos e apoio mútuo entre os alunos. Análise dos Motivos do Baixo Engajamento: Para melhorar os resultados futuros, é essencial entender as razões pelas quais a iniciativa de monitoria não obteve o sucesso esperado. Fatores como a falta de divulgação adequada, o desconhecimento dos benefícios da monitoria pelos alunos, a falta de incentivos claros ou a incerteza sobre a continuidade do curso podem ter contribuído para o baixo engajamento.

Recomenda-se uma análise mais aprofundada desses fatores para ajustar a estratégia e aumentar a adesão dos alunos.

Conclui-se, a partir da pesquisa e dos resultados obtidos, a necessidade de incentivo para que todos os cursos contem com um aluno-monitor", não apenas a administração que acompanhe as aulas diárias.

Disponibilidade para Ajudar: Estarei disponível para oferecer suporte aos alunos, tanto de forma virtual quanto presencial.

A comunicação poderá ser feita por e-mail, plataformas de mensagens ou por meio de encontros presenciais previamente agendados.

Formas de Contato:

Virtual: E-mail institucional, grupos de WhatsApp e plataformas de ensino.

Presencial: Nos corredores da faculdade ou em salas designadas para estudo e revisão.

Local e Horários de Atendimento: Local: Nas dependências da faculdade.

Horários: Estarei disponível para atendimento presencial antes do início das aulas, às 18h30min, e em outros horários a serem combinados conforme a necessidade dos alunos.

Revisão de Conteúdos Semanais: Serão realizadas sessões semanais de revisão de conteúdos abordados nas aulas.

Esses encontros têm como objetivo reforçar o aprendizado, esclarecer dúvidas e revisar temas que os alunos considerem desafiadores. Grupo de Estudos: Organizar-se-ão grupos de estudos especialmente voltados para as avaliações bimestrais. Esses grupos terão encontros em horários reservados e previamente comunicados aos participantes, com foco na preparação para as provas e na consolidação do conhecimento adquirido durante o semestre.

Um Impacto da Descontinuação do Curso: Um dos fatores que pode ter influenciado os resultados da pesquisa foi a possível descontinuação do curso, o que afetou o engajamento dos alunos e a continuidade das atividades propostas. A incerteza sobre a continuidade do curso pode ter levado a uma menor motivação dos alunos para participar das atividades de monitoria, já que o futuro incerto desestimula o envolvimento prolongado em atividades complementares.

A Monitoria e Certificação: observou-se que a faculdade já possui um programa de monitoria estruturado, com certificação, que reconhece oficialmente a contribuição dos alunos-monitores. Esse reconhecimento formal pode ter tanto um impacto positivo quanto negativo. Por um lado, ele motiva os alunos a se tornarem monitores, já que a certificação agrega valor ao currículo.

Por outro lado, se o programa não for bem divulgado ou se os alunos não tiverem clareza sobre os benefícios da monitoria, isso pode limitar a participação.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Dirlene Vieira da Silva Martins, et al. **Monitoria como estratégia de acolhimento para alunos de Administração na educação a distância (EAD)**. Disponível em:

<https://www.cadernosuninter.com/index.php/organizacao-sistemica/article/view/2324/1732><https://www.cadernosuninter.com/index.php/organizacao-sistemica/article/view/2324/1732>. Acesso em: 05 mai. 2024.

BEURON, Thiago Antonio, MATOS, Raquel Dorigan de. **Monitoria em teorias da Administração: uma reflexão**. Anais da SIEPE – Semana de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão 26 a 30 de outubro de 2009. Disponível em:

[https://anais.unicentro.br/siepe/isiepe/pdf/resumo\\_956.pdf](https://anais.unicentro.br/siepe/isiepe/pdf/resumo_956.pdf). Acesso em: 19 de mai. 2024.

BORDENAVE, J. D; PEREIRA, A. M. **Estratégias de Ensino Aprendizagem**. 33 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

CAPOVILLA, S. L., & Santos, A. A. A. (2001). **Avaliação da influência de atividades extramuros no desenvolvimento pessoal de universitários**. Psico-USF, 6, 49-58

CARVALHO, D. G.; FABRO, P. N. **A importância das monitorias para a formação do acadêmico do curso de matemática – licenciatura**. In: XIII CIAEM-IACME, Recife, Brasil, 2011. Disponível em: Acesso: jan/2012.

FRISON, L. M. B. **Monitoria**: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem organizacional. Revista Pro-Posições. v. 27. n. 1. p. 133-153. Jan/Abr. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LINS, L. F.; FERREIRA, L. M. C.; FERRAZ, L. V.; CARVALHO, S. S. G. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor**. In: JEPEX 2009 –IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão da UFRPE, Recife, 2009. Disponível em: Acesso em: jan/2012.

MOTTA, F.C.P.; Vasconcelos, I.F.G. de. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2006.

MUSSI, R. F. de F. et al. Inquérito de Saúde em População Quilombola Baiana: relato de uma experiência em pesquisa epidemiológica. Revista Saúde e Pesquisa, Maringá, v. 13, n. 3, p. 675-685, 2020. Disponível em:  
<<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7525>>. Acesso em: 15 nov. 2024.

NASCIMENTO, C. R.; SILVA, M. L. P; SOUZA, P. X. **Possíveis contribuições da atividade de monitoria na formação de estudantes-monitores do curso de pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE**. UFPE, Recife, 2010. Disponível em:  
[http://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao\\_pedagogia/pdf/2010.1/possveis%20contribuies%20das%20atividades%20de%20monitoria%20na%20forma.pdf](http://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2010.1/possveis%20contribuies%20das%20atividades%20de%20monitoria%20na%20forma.pdf). Acesso em: jan/2012.

PASCARELLA, E. T., & Terenzini, E. T. (2005). **How college affects students: A third decade of research**. (Vol. 2). San Francisco: Jossey-Bass.

PEREIRA, Eduardo Campos. **Distribuição Espacial das Estações de rádio base no município de Fortaleza**. Dissertação. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, CE. 2015. Disponível em: <https://ppge.ufc.br/defesas-mestrado>. Acesso em: 10 de nov. 2024.